

DPS
CP/CAEM 2021
AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

“A política exterior do governo Vargas na década de 1930 tem sido qualificada de diversas maneiras pelos estudiosos do tema: jogo duplo, equidistância pragmática etc. Esses rótulos referem-se às relações que o Brasil mantinha simultaneamente com os dois novos eixos de poder em ascensão no mundo, Estados Unidos e Alemanha.” (Fonte: FGV – CPDOC. A Era Vargas: dos anos 20 a 1945: Anos de Incerteza (1930 – 1937). Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos30-37/RelacoesInternacionais>>, acesso em 05/11/21).

Analisar nas expressões política e econômica, as relações entre o Brasil e os Estados Unidos da América (EUA), no período compreendido entre 1930 e 1945, **concluindo** sobre os reflexos destas relações para ambos os países.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
<u>Introdução</u> (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
<u>Desenvolvimento</u> (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	20	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	25	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
			Ideias sem ligação.	0	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	30	
			Limitando-se a resumir.	5	
			Não elaborou as conclusões parciais.	0	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		ESCORES	ESC Alu
<u>Conclusão</u> (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho.	M12	Retomada da ideia central.		5	
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0	

Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho.	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10	
Subtotal – MÉTODO				180	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	O Brasil e os Estados Unidos da América (EUA) possuem entre si, nas expressões política e econômica, relações que estão entre as mais antigas do continente americano.	10	
	C2	O período compreendido entre 1930 e 1945 coincide no Brasil com a Era Vargas (Governo Provisório, de 1930 a 1934, Governo Constitucional, de 1934 a 1937, e Estado Novo, de 1937 a 1945) e, neste mesmo período, ocorreu a Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945), que contou com a participação brasileira no teatro de operações (TO) Mediterrâneo, sob subordinação norte-americana.	10	
	C3	Ainda, este período foi precedido pela crise econômica de 1929, com a quebra da bolsa de Nova York e o advento da grande depressão nos EUA, que se alastrou internacionalmente, influenciando também a economia brasileira na década seguinte. Durante parte deste período, a política internacional brasileira foi pendular, ora oscilando para os EUA e ora oscilando para a Alemanha nazista.	10	
	C4	A seguir, serão analisadas, nas expressões política e econômica, as relações entre o Brasil e os EUA, no período compreendido entre 1930 e 1945, concluindo sobre os reflexos destas relações para ambos os países.	5	
	C5	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Expressão política		
	C6	Com ascensão da Aliança Liberal de Vargas ao poder em 1930, ocorreu uma ruptura política com os EUA, já que este último possuía, anteriormente, proximidade com o governo deposto de Washington Luís.	10	
	C7	Superado este mal-estar inicial, Vargas buscou dar prosseguimento à política internacional brasileira adotada desde o início do século XX, que tinha como principal parceiro os EUA, porém mantinha ao mesmo tempo relações com a Alemanha. Tal política dita como pendular foi rompida com o início da Segunda Guerra Mundial (2ª GM).	10	
	C8	Com a Política da Boa Vizinhança do governo americano de Franklin Delano Roosevelt, apresentada na Conferência Pan-Americana de Montevideu em 1933, em substituição a política do “Big Stick”, os EUA buscaram uma aproximação das relações políticas, no período de 1933 a 1945, com os países da América Latina, um dos quais o Brasil. Tal medida contribuiu para a melhoria das relações do Brasil com os EUA.	10	
	C9	Os EUA se engajaram, por intermédio das Conferências Pan-Americanas, em promover uma ofensiva política no continente americano. O objetivo destas conferências era permitir a união dos países americanos, sob coordenação dos EUA, na defesa do continente. Em face disto, o governo do Estado Novo aproximou-se cada vez mais dos EUA. Com a entrada do Brasil na guerra, a ideia do pan-americanismo tomou mais vulto no governo Vargas.	10	
	C10	Durante os anos iniciais da 2ª GM, persistiu, no campo político, o alinhamento automático do Brasil com os EUA, assumindo o Brasil uma posição de mediador entre os norte-americanos e as demais nações do continente sul-americano, tal como ficou evidenciado nas conferências interamericanas realizadas neste período.	10	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C11	A declaração de guerra do Brasil à Alemanha e à Itália, tendo uma das causas a pressão norte-americana, levou o País a receber apoio dos EUA, que culminou com o envio da Força Expedicionária Brasileira para combater, em solo italiano, sob subordinação do V Exército americano. Ainda, instalações de bases americanas no nordeste brasileiro foram autorizadas pelo governo Vargas, permitindo aos EUA realizar o apoio logístico às tropas no norte da África. Neste sentido, cabe salientar que o Brasil foi o único país sul-americano a enviar tropas para a guerra.	10	
	C12	Com o fim da 2ª GM, o Brasil buscou manter-se alinhado com os EUA, o que era um prosseguimento da orientação adotada antes da guerra e refletia também a certeza de que esta seria a única forma de conseguir apoio externo necessário ao desenvolvimento brasileiro no pós-guerra. Tal não era a percepção norte-americana, que não atribuía prioridade ao desenvolvimento econômico aos países da América e, conseqüentemente, ao Brasileiro.	10	
		Conclusão Parcial		
	C13	Conclui-se parcialmente que, quanto à expressão política, apesar da ruptura inicial e da política pendular do Brasil com os EUA e a Alemanha, de 1930 a 1945, as relações Brasil-EUA mostraram-se mais duradouras neste lapso de tempo, com uma maior aproximação no período que antecedeu e durante a 2ª GM. Ainda, no pós-guerra, tal relação se manteve com o alinhamento entre os dois países.	15	
		b. Expressão econômica		
	C14	Com a deposição de Washington Luís e a assunção do governo por Vargas, o apoio econômico fornecido ao Brasil pelos EUA diminuiu vertiginosamente, sendo reduzidos os empréstimos e financiamentos ao País. Tal postura, por um curto período, ocasionou uma dificuldade nas relações bilaterais Brasil-EUA.	10	
	C15	A partir do momento em que os EUA identificaram que o governo Vargas não era um governo totalmente antagônico à política econômica americana, as relações entre os dois países começaram a ser gradualmente retomadas.	10	
	C16	A Política da Boa Vizinhança, implementada pelo governo americano a partir de 1933, no que diz respeito à economia, atendeu tanto aos objetivos dos EUA quanto aos do Brasil em relação ao livre-comércio. Os EUA tinham o Brasil como mercado consumidor para o escoamento de produtos e investimentos, ao passo que o Brasil era fornecedor de matérias-primas para os EUA.	10	
	C17	Em 1935 foi ratificado o Acordo Comercial entre o Brasil e os EUA, com cláusula em que o Brasil figurava como nação mais favorecida, buscando o fomento da industrialização por substituição das importações no País. Outros acordos foram estabelecidos entre estes países em 1937, 1939, 1941 e 1942. Não foi somente com os EUA que o Brasil firmou acordos comerciais, mas também com a Alemanha (em 1931, 1934 e 1936), acordos de comércio compensado, devido à pouca circulação monetária à época, causada pela Grande Depressão. Tais acordos caracterizaram, por parte do Brasil, uma política econômica pendular nesta fase.	10	
	C18	Com a eclosão da 2ª GM em 1939, a equidistância comercial, mantida entre Brasil e Alemanha e entre Brasil e EUA, começou a pender em prol dos EUA, particularmente por dificuldades logísticas devido ao bloqueio naval estabelecido pelos ingleses nas rotas comerciais do Atlântico. A fase da guerra trouxe um aumento substancial das exportações brasileiras para os EUA, que careciam de materiais estratégicos.	10	
	C19	Com o encolhimento do mercado europeu, por causa da guerra, a dependência do Brasil em relação aos EUA aumentou. Isto ocasionou uma redução no grau de especialização da economia brasileira, que era baseada no café, e passou a apresentar um pauta de exportações mais diversificada, principalmente entre os dois países, o que acabou por favorecer o Brasil.	10	
	C20	Por intermédio do programa de empréstimos e arrendamentos, "Lend and Lease", os EUA forneceram equipamento militar ao Brasil, permitindo o reaparelhamento das forças armadas brasileiras. De toda América Latina, o Brasil foi o maior beneficiário, com cerca de 70% do programa.	10	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C21	Neste período, ocorreu o processo de triangulação estratégica entre o Brasil, os EUA e a Alemanha, que veio, à medida que se aproximava a guerra, a pender em favor da relação brasileira com a americana. Por outro lado, ocorreu uma ruptura gradual do comércio Brasil-Alemanha. Com o apoio do Brasil aos EUA na 2ª GM, foi possível alavancar o processo de industrialização brasileiro.	10	
	C22	Os EUA, em troca do apoio brasileiro na guerra, assinaram com o Brasil, em 1940, um acordo para a construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) em Volta Redonda, prevista para ser inaugurada em 1944, porém o sendo somente no pós-guerra, em 1946. A CSN permitiu a aceleração considerável do desenvolvimento industrial do País.	10	
		Conclusão Parcial		
	C23	Conclui-se parcialmente que, quanto à expressão econômica, as relações entre os EUA e o Brasil oscilaram no período, porém em momento algum deixaram de existir. Com a chegada da guerra, as relações econômicas Brasil-EUA tornaram-se mais estreitas, o que levou o Brasil a uma dependência econômica dos EUA. O Brasil saiu da guerra com uma melhor infraestrutura e com as forças armadas mais bem equipadas da América do Sul. Porém a situação econômica brasileira manteve-se dependente em relação aos EUA.	15	
	C24	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C25	O relacionamento entre o Brasil e os EUA tem fortes raízes que remontam a 1822, quando os Estados Unidos foram a primeira nação a reconhecer a independência brasileira	5	
	C26	Em síntese, quanto à expressão política e à expressão econômica, as relações entre o Brasil e os EUA no período considerado foram de uma ruptura inicial a um efetivo alinhamento. Ainda, a política pendular brasileira adotada em parte do período não chegou a abalar as relações com os norte-americanos. Tais relações tornaram-se cada vez mais próximas no período que antecedeu e durante a 2ª GM.	5	
	C27	Conclui-se que as relações Brasil-EUA, no período de 1930-1945, tiveram grande influência do cenário internacional, particularmente da 2ª GM, e trouxeram, como reflexos, à medida que se vislumbrava a guerra, uma maior aproximação política e econômica entre os dois países, tendo o Brasil buscado manter o alinhamento com os EUA no pós-guerra.	5	
	C28	Por fim, estas relações permitiram ao Brasil estabelecer, com o apoio dos EUA, as bases para a aceleração do desenvolvimento industrial do País.	10	
	C29	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
Subtotal – CONHECIMENTO			300	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	

(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		120	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) score por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO			
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 scores = Nota 6,00)			600
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO			6,00

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

“Em síntese, não se contesta a monarquia absolutista em si mesma; impõe-se apenas que seja iluminada, isto é, inovadora, racional, dirigida por um príncipe esclarecido, um verdadeiro filósofo...” (Fonte: FALCON, José Calazans: *Despotismo esclarecido*. São Paulo: Ática, 1996).

Apresentar os fatos e eventos históricos que marcaram a Europa e o mundo no século XVIII, **destacando** seus reflexos para o mundo ocidental.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) scores				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		3
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		5
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10
			Em mais da metade das ideias.	5
			Em menos da metade das ideias.	2
			Em nenhuma das ideias.	0
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15
			Em mais da metade das ideias.	10
			Em menos da metade das ideias.	5
			Em nenhuma das ideias.	0

<u>Desenvolvimento</u> (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	15	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M11	Atendimento da imposição do destaque.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Subtotal – MÉTODO				80	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	O século XVIII foi o primeiro da Idade Contemporânea e ficou conhecido como o Século das Luzes ou Século da Razão, fruto das grandes transformações vividas no mundo ocidental.	8	
	C2	A Europa, desde o século XV, vivenciava o Antigo Regime, expressão utilizada para se referir ao modelo político, econômico e social baseado no mercantilismo e na força autoritária dos monarcas absolutistas. Aos poucos, as atividades mercantilistas promoveram o surgimento de uma classe social emergente, a burguesia, e o aparecimento de ideias revolucionárias que conduziram o regime absolutista à decadência.	8	
	C3	As grandes navegações e os empreendimentos coloniais, iniciativas mercantilistas, ocasionaram o surgimento de uma burguesia empreendedora. Tal grupo de pessoas, apesar de possuir grande participação na economia, não exercia papel relevante na política e, em diversas situações, tinha seus interesses contrariados pelo rei e pela nobreza. Fazer com que seus interesses fossem respeitados significava pôr fim aos privilégios da nobreza e ao absolutismo, promovendo uma economia liberal.	8	
	C4	À medida que a economia de mercado foi sendo implantada, as ideias foram se modificando, fazendo surgir um movimento cultural baseado na razão e no saber científico conhecido por Iluminismo. Tais ideias começaram, da mesma forma, a desafiar a legitimidade das estruturas de poder monárquicas e aristocráticas, passando a influenciar mudanças profundas em diversos lugares da Europa e do mundo.	8	
	C5	A seguir, serão apresentados os fatos e eventos históricos que marcaram a Europa e o mundo no século XVIII, destacando seus reflexos para o mundo ocidental.	8	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C7	a. O Iluminismo Movimento intelectual e filosófico que dominou o mundo das ideias na Europa durante o século XVIII. A principal característica desta corrente de pensamento, surgida na França, foi defender o uso da razão, em detrimento da fé, para entender e solucionar os problemas da sociedade. As ideias iluministas eram contrárias ao absolutismo e aos privilégios da nobreza e do clero. Tais ideias abalaram os alicerces da estrutura política e social do Antigo Regime, motivando o surgimento de revoluções que ocasionaram a queda do regime e deram origem à moderna concepção de democracia no mundo ocidental. Seus autores mais conhecidos foram Voltaire, Montesquieu, Rousseau, Diderot e Adam Smith.	15	
	C8	b. O Despotismo Esclarecido Como decorrência da ampla difusão das novas ideias, surgiu uma associação do Iluminismo e do poder monárquico. Os déspotas esclarecidos colocaram em prática algumas ideias iluministas, como a liberdade religiosa, o acesso à educação e um menor intervencionismo do Estado na economia, porém mantinham o poder centralizado em suas mãos. Esse novo modelo contribuiu para a modernização dos Estados, principalmente dos mais jovens ou aqueles com economia mais atrasada.	15	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C9	c. A Revolução Industrial A Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra, no século XVIII, caracterizou-se pela substituição do trabalho artesanal pelo trabalho assalariado e pelo uso de máquinas , gerando a aceleração da produção em larga escala . Como consequência, surgiu uma demandada cada vez maior por matéria-prima, por mão de obra especializada e por um mercado consumidor mais amplo . A revolução industrial gerou, ainda, transformações nos meios de transportes de carga e pessoas (principalmente novas ferrovias), assim como estimulou o desenvolvimento das cidades , que tiveram que se adaptar ao grande contingente de pessoas que migraram do meio rural, em busca de emprego nas fábricas .	15	
	C10	d. A Guerra dos Sete Anos Conflito entre a França e a Inglaterra, ocorrido de 1756 a 1763, o qual envolveu ainda a Prússia, Espanha, Portugal e Áustria. A causa principal do conflito foi o domínio de territórios na América do Norte e na Europa, sendo que os combates se espalharam em 3 continentes (Europa, América e Ásia). A França foi a grande derrotada na Guerra dos Sete Anos e a Inglaterra, a vencedora, porém herdando uma grave crise financeira. Por este motivo, a Inglaterra intensificou os impostos sobre as 13 Colônias americanas que passaram a lutar contra as leis inglesas e articular o movimento que culminaria na independência dos EUA e influenciaria várias outras colônias ao redor do mundo .	15	
	C11	e. A Independência dos Estados Unidos da América (EUA) Em 1776, as treze colônias inglesas na América fundaram os EUA, rompendo com o processo colonial inglês e criando a república com base na democracia representativa, fundamentada nas ideias liberais inglesas e iluministas francesas. As ideias da revolução americana serviram de referencial para os processos de independência dos demais países na América e mostraram a inadequação do regime colonial europeu . Tais ideias influenciaram, também, o início da Revolução Francesa.	15	
	C12	f. A Revolução Francesa A Revolução Francesa foi um movimento impulsionado pela burguesia em 1789 e contou com a participação dos camponeses e das classes urbanas que viviam na miséria. Influenciado pelo surgimento das ideias iluministas que reivindicavam o fim dos privilégios, a igualdade perante a lei, a liberdade de pensamento e de expressão, o movimento ocasionou o fim do absolutismo na França. As ideias da Revolução Francesa tiveram repercussão no Brasil e em vários locais no mundo, motivando a independência das colônias europeias na América e a implantação de regimes democráticos no mundo .	15	
	C13	g. O início da Era Napoleônica A Era Napoleônica compreendeu o período da chegada de Napoleão Bonaparte ao poder na França, em 1799, e terminou com sua derrota na Batalha de Waterloo e seu exílio na Ilha de Santa Helena, em 1815. O período marcou, para o mundo, a consolidação das instituições burguesas nos Estados Nacionais . No âmbito da organização social, a principal instituição burguesa criada por Bonaparte foi o Código Civil Napoleônico , em 1804, que serviu de parâmetro a diversos códigos civis nacionais posteriores. Inspirado no direito romano, ele garantia vários princípios caros à burguesia liberal, como a liberdade individual, liberdade de trabalho, liberdade de consciência, estado laico, igualdade perante a lei e direito à propriedade privada .	15	
	C14	h. A Independência das Colônias europeias na América O processo de independência da América espanhola ocorreu ao longo do século XVIII. Nesse período, sob influência das ideias iluministas vindas da Europa, os países americanos passaram a defender a liberdade dos povos e a queda dos regimes políticos que promovessem o privilégio de determinadas classes sociais . Como consequência, ocorreu a ascensão de um novo conjunto de valores que questionava diretamente o pacto colonial e o autoritarismo das monarquias europeias . O desfecho do processo de independência, no entanto, não significou a radical transformação da situação socioeconômica vivida pelas populações latino-americanas. A dependência econômica em relação às potências capitalistas e a manutenção dos privilégios das elites locais fizeram com que muitos dos problemas da antiga América Hispânica permanecessem presentes ao longo da História latino-americana.	15	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C15	i. O surgimento do capitalismo industrial No século XVIII, com a Revolução Industrial e a Revolução Francesa, os poderes econômico e político passaram para as mãos da burguesia. A economia, durante o período do capitalismo industrial, passou a ser baseada no liberalismo econômico . Essa corrente de pensamento, cujo principal expoente foi Adam Smith, defendia o Estado mínimo e a não intervenção estatal na economia. Segundo seus pensadores, a lei da oferta e da procura garantiria bons resultados para a sociedade como um todo. O modo de produção vigente, durante o período do capitalismo industrial, permitiu o aumento da produtividade, a diminuição dos valores das mercadorias e a acumulação de capital em diversos países do mundo.	15	
	C16	j. O surgimento do proletariado Com consequência da presença das máquinas das fábricas, em substituição às ferramentas manuais do trabalho familiar, surgiu uma nova relação que colocou de lados opostos a burguesia industrial e o proletariado. Tal oposição fez surgir um embate de classes e os sindicatos que passaram a defender melhores condições de trabalho para os operários, gerando movimentos de oposição, com a participação popular. Esses movimentos populares renunciaram os ideais socialistas e comunistas que iriam florescer no século XIX.	15	
	C17	Outras ideias julgadas pertinentes.	30	
Subtotal – CONHECIMENTO			240	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	10 (4)	

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	17	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	18	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equívocou-se na delimitação do tempo.	19	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equívocou-se na delimitação do espaço.	20	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	21	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	22	Apresentou argumentações vagas.
7	Equívocou-se conceitualmente.	23	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	24	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	25	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÃO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	26	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	27	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	28	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	29	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	30	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	31	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	32	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	43	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	44	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	45	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	46	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	47	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	48	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	49	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	50	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	51	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	52	Empregou termos do jargão militar.

As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).